
PLANO CURRICULAR

HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES – CCH

10.º ANO

TURMA – L, M

ANO LETIVO 2024/2025

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas Total
1.º	<p>Módulo 0 – Criatividade e ruturas</p> <p>Módulo 1 – a cultura da Ágora O Homem da Democracia de Atenas: a pólis de Atenas.</p> <p>- O século V a. C., o</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico. - Reconhecer a intenção, a comunicação e a expressão patenteadas no Objeto Artístico. - Sensibilizar para os problemas evolutivos das formas artísticas, entendidas como documento/testemunho de um tempo histórico e cultural. - Conhecer o universo artístico e plástico da Helena Almeida, João Cutileiro, Paula Rego e Pedro Cabrita Reis. - Compreender o contexto social, político e cultural que favoreceu o despontar da civilização grega. - Enquadrar o homem de Atenas no tempo e no espaço. - Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. - Distinguir a ação de Péricles na 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. - Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado. - Conhecer os conceitos de História, Cultua e Arte e as suas problemáticas. - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual. - Compreender as principais manifestações artísticas destacadas neste módulo. - Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. - Distinguir a produção artística mais importante de cada época/estilo e os seus autores principais. - Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial. 	<p>Conhecedor Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de questões da aula - Resolução de fichas de trabalho - Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões dos casos práticos. 	90

<p>século de Péricles.</p> <p>- A organização do pensamento. A mitologia: deuses e heróis.</p> <p>- A Arte Grega: a arquitetura e a escultura.</p> <p>- A cerâmica e a pintura: arquivos de imagens da civilização grega.</p> <p>Módulo 2 – A cultura do Senado</p> <p>A lei e a ordem do Império</p>	<p>consolidação da democracia ateniense.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir a ágora como centro cívico, político e cultural da expressão de um pensamento racional e antropológico. - Compreender o sentido e o significado da mitologia grega. - Compreender a originalidade da religião grega; - Caracterizar a organização do pensamento grego; - Entender a arquitetura grega como uma busca da harmonia e da proporção; - Analisar a evolução da escultura grega e a sua dimensão física e espiritual; - Realçar a cerâmica e a pintura como arquivos de imagens de civilização grega; - Compreender a origem do teatro e dos jogos olímpicos a partir da realização de festividades e celebrações religiosas. <p>- Compreender o contexto político, social e cultural que favoreceu o desenvolvimento e a expansão da civilização romana.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o século I a. C. como o século de Augusto; - Reconhecer Roma como o modelo urbano no império; - Distinguir formas de organização do 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os meios informáticos como suporte da comunicação. - Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço. - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudado. - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual. - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudado. - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. - Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais. <ul style="list-style-type: none"> - Organizar quadros cronológicos e espaciais de acontecimentos. - Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial. - Contextualizar no tempo e no espaço as obras de arte e relacioná-las com os seus autores. - Valorizar o objeto artístico como documento e testemunho do seu 	<p>Crítico e Analítico</p> <p>Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução das fichas do Caderno de Atividades do aluno. - Elaboração de sínteses. •Avaliação Sumativa - Resolução de fichas de trabalho. 	
---	--	---	---	---	--

	<p>A arte romana</p>	<p>espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar a importância do Senado para a civilização romana; - Entender o Direito Romano e a língua romana como fatores de união do mundo romano; - Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; - Realçar os tempos do lúdico, os jogos de circo e a preocupação com as artes; - Compreender a arquitetura e a sua preocupação do belo e do útil; - Caracterizar a escultura romana. - Conhecer a pintura e o mosaico enquanto formas de arte; - Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; - Identificar/aplicar os conceitos: urbe, império, cidadão, Direito, urbanismo, romanização e época clássica. 	<p>tempo histórico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual. - Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial. - Contextualizar no tempo e no espaço as obras de arte e relacioná-las com os seus autores. - Valorizar o objeto artístico como documento e testemunho do seu tempo histórico. - Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual. - Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de questões de aula. Avaliação Formativa: - Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões dos casos práticos. - Resolução das fichas do Caderno de Atividades Avaliação Sumativa 	
--	-----------------------------	--	--	--	--	--

2.º	<p>Módulo 3 – A cultura do Mosteiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o cristianismo como matriz identitária europeia; - Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional. - Explicitar o papel dos mosteiros como guardiães e difusores do saber. - Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. - Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. - Compreender a evolução da arquitetura cristã, dos primórdios da Era ao pré-românico. - Conhecer as características da arquitetura românica. - Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. - Especificar algumas características do Românico em Portugal. - Compreender a escultura e a pintura românicas e explicar a sua função. - Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. - Enumerar manifestações de arte dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual. - Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; - Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais. - Conhecer a produção artística mais importante de cada época/estilo e os seus autores principais - Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial. - Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local. - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. - Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. - Conhecer as principais manifestações artísticas destacadas neste módulo. 	<p>Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação Formativa: Resolução de questões de aula - Desempenho, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades - Resolução das fichas do Caderno de Atividades do Aluno - Elaboração de sínteses de factos históricos. - Formulação de hipóteses de interpretação 	<p>Total 88</p> <p>18</p>
	<p>Os espaços do cristianismo.</p> <p>As artes medievais dos séculos V-XII</p>					

	<p>Módulo 4 – A cultura da Catedral</p> <p>As cidades e Deus</p> <p>A arte gótica</p>	<p>reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. - Referir características gerais da arte moçárabe. <p>- Caracterizar a situação económica, demográfica, social e política da Europa, dos séculos XII e XIII.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir de Dante. - Conhecer a Europa das cidades e das catedrais e das universidades.- - Justificar o aparecimento da cultura cortesã. - Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico - Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Referir as características principais da arquitetura gótica. - Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. - Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. - Contextualizar o Manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a produção artística mais importante de cada época/estilo e os seus autores principais. - Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial. - Recolher e tratar informação baseada na seleção e consulta de documentos e recursos - em suportes variados e devidamente didatizados - de diversa natureza e índole (enciclopédias, atlas, coleções documentais, dados numéricos com suporte informático), escritos e iconográficos, áudio e audiovisuais. - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. - Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais. - Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. - Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial. - Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I,J)</p> <p>Autoavaliador e Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Avaliação Sumativa</p> <p>Avaliação Formativa: - Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões e Leituras Complementares</p> <p>-Desempenho, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades.</p>	<p>4</p> <p>17</p> <p>18</p>
--	--	--	---	--	--	------------------------------

		<ul style="list-style-type: none"> - Referir as características principais da arquitetura manuelina. - Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. - Reconhecer a arte mudéjar e influência deixada pelos muçulmanos P. Ibérica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado. - Conhecer a produção artística mais importante de cada época/estilo e os seus autores principais. - Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial. 	Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de sínteses. - Resolução de fichas de trabalho 	Avaliação Sumativa	4
3.º	<p>Módulo 5 – A cultura do Palácio</p> <p>Homens novos, espaços novos, uma moderna clássica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; - Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; - Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. - Mostrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; - Caracterizar o período de meados de Quatrocentos ao início da guerra dos trinta anos (1618), em termos comerciais, científicos e culturais. - Entender o palácio como habitação das elites e como centro de difusão da cultura e das artes. - Explicar o contributo da imprensa para a difusão do Humanismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os meios informáticos como suporte da comunicação. - Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado. - Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina. - Conhecer a produção artística mais importante de cada época/estilo e os seus autores principais. - Respeitar e valorizar o património cultural e artístico, nacional e mundial. - Analisar a documentação relativa ao módulo. - Exploração da Transparências. - Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; 	Responsável e autónomo (C, D, E, F, G, I)	<ul style="list-style-type: none"> •Resolução de fichas de trabalho. 	Avaliação Formativa: - Resposta ao questionamento dos documentos e às Questões das Leituras.	<p>Total 41</p> <p>20</p>

	<p>As artes do Renascimento e do Maneirismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar que a mudança de mentalidades provocada pelo Humanismo e o descontentamento dos cristãos face ao papa de Roma contribuíram para o movimento da Reforma. - Conhecer as artes do Renascimento através das suas características classicista, individualista, racionalista, humanista, naturalista e tecnicista. - Compreender a arquitetura, a pintura e a escultura renascentista como descendente da arte da Antiguidade Clássica, da qual herdou os princípios fundamentais da harmonia e do equilíbrio. - Explicar o maneirismo como a afirmação do valor individual e da personalidade de cada artista. - Justificar a difusão do Renascimento e do Maneirismo na Europa. - Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas. - Identificar/aplicar os conceitos: humanista; antropocentrismo; classicismo; perspectiva; Manuelino; Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; inquisição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual. - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. - Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais. - Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. - Conhecer as principais manifestações artísticas destacadas neste módulo. - Conhecer a produção artística mais importante de cada época/estilo e os seus autores principais. - Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina. 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de sínteses de factos históricos. - Formulação de hipóteses de interpretação Avaliação Sumativa 	<p>20</p> <p>1</p>
Total de aulas previstas						219

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
<p>CONHECIMENTO</p>	<p>Compreensão Histórica</p>	<p>50%</p>	<p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos. <p>Análise de Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais.
	<p>COMUNICAÇÃO</p> <p>AUTONOMIA/COLABORAÇÃO</p>	<p>Tratamento da informação/Utilização de fontes</p>	<p>30%</p>

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

	Comunicação/Narrativa Histórica	<p>20 %</p> <p>Inquérito: - Questionários orais/escritos.</p> <p>Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos.</p> <p>Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos;</p> <p>Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais.</p>
--	---------------------------------	--

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Compreensão Histórica	<ul style="list-style-type: none"> - Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta conhecimentos; - Relaciona sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Situa quase sempre cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, com alguma correção, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza com alguma correção o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta, a maioria das vezes, conhecimentos; - Relaciona quase sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza com alguma correção conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Nem sempre distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Nem sempre utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Nem sempre sistematiza de forma correta conhecimentos; - Nem sempre relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Nem sempre mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Não distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Não utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Não sistematiza de forma correta conhecimentos; - Não relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Não mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

<p>Tratamento de Informação/ Utilização de Fontes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com muita facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona quase sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta com alguma correção informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se quase sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Intervém quase sempre na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Nem sempre seleciona corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Nem sempre interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Nem sempre se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Nem sempre intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não analisa fontes de natureza diversa nem distingue informação, implícita e explícita; - Não seleciona as fontes adequadas à contextualização; - Não interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Não se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Não intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.
<p>Comunicação/ Narrativa Histórica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com muita facilidade a informação das fontes nas análises que realiza; - Compreende sempre situações/processos históricos; - Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com muita facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com facilidade a informação das fontes nas análises; - Compreende quase sempre situações /processos históricos; - Comunica com alguma correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza, quase sempre, as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe, quase sempre, opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Nem sempre compreende situações/processos históricos; - Nem sempre comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Nem sempre argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Nem sempre utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Nem sempre expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Não compreende situações/processos históricos; - Não comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Não argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Não utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Não expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações.

Agrupamento de Escolas de Fafe, 28 de outubro de 2024

A Coordenadora de Departamento

Maria de Fátima Neves